Rio Grande do Futuro

Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
O futuro nos une.

Índice

É hora do Rio Grande do Sul planejar seu futuro 6

A força do povo gaúcho 7

Agora vamos avançar 8

Olhando para o futuro 9

Um diagnóstico preciso 10

Vamos apertar o botão certo 11

Avanço coordenado 12

GPS ligado 13

Curvas ascendentes 14

Focar na estratégia para colher os frutos. 16

Colocar as fichas no lugar certo 17

Agora, mãos à obra 18

As alavancas de cada habilitador 19

Potencial de crescimento 2030 27

Vitamina na produtividade 28

Um vizinho como exemplo 29

Um ímã de oportunidades 30

O plano já entrou em ação 31

Escopo de atuação 32

Agenda única de desenvolvimento: próximos passos 33

É hora do Rio Grande **planejar seu futuro**

E isso começa com passos moldados na experiência e na superação de grandes desafios.

Com um olhar para o futuro, numa visão de longo prazo, o foco precisa ser preparar o Estado que queremos para as próximas gerações.

Para concentrar as ações de reconstrução, adaptação e resiliência climática, o governo do Estado lançou, em 24 de maio de 2024, o Plano Rio Grande: é o conjunto de ações, projetos e programas que propõe medidas para recuperar e projetar o Rio Grande do Sul do futuro.

A força do **povo gaúcho**

Agora, conectado ao Plano Rio Grande, apresentamos o Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável, um passo visionário para ajustar a rota do crescimento.

Como a força do povo gaúcho, esse é um plano de desenvolvimento do Estado que ficará como legado.

Trata-se de um plano aberto para a participação e colaboração de toda a sociedade, setores e atividades. Esse é o nosso Plano Rio Grande do Futuro.

Agora vamos **avançar**

Chegou o momento de potencializar ações para avançar ainda mais:

- Indicar setores de alavancagem para o desenvolvimento econômico do RS.
- Focar no aumento da competitividade do Estado no geral e, destacadamente, nos setores priorizados.
- Implementar as ações do plano é fundamental para reduzir a curva de recuperação econômica e acelerar o processo de reconstrução.

Olhando **para o futuro**

O Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável, proposto pelo governo do Estado, teve como ponto de partida um completo raio-x elaborado com metodologia e apoio de uma consultoria internacional.

Depois dessa etapa, líderes e entidades empresariais foram ouvidos para o direcionamento de ideias. O desenho final coube à equipe técnica multidisciplinar do governo do Estado. É um trabalho inovador, desenvolvido por mais de 500 participantes, que detalha a trajetória e a estratégia de um Estado voltado para o futuro.

250
líderes dos setores privado e público na reunião de trabalho inicial

200
servidores diretamente envolvidos na elaboração do plano

130
participantes nos grupos de trabalhos setoriais

100
workshops

60
entrevistas com especialistas

50
reuniões com secretarias e vinculadas

Um diagnóstico **preciso**

São grandes os desafios econômicos e socioambientais que o RS deve enfrentar para avançar ainda mais.

- **Econômico:** Reverter a emigração da população economicamente ativa e a estagnação da produtividade, influenciada pela baixa complexidade da economia.
- **Inclusivo:** Reduzir as disparidades entre as regiões. Grande Porto Alegre e Serra têm a maior concentração econômica e industrial. Sul, Campanha e Litoral Norte apresentam o menor PIB per capita.
- **Sustentável:** Estar preparado para eventos climáticos extremos, como secas e estiagens recorrentes, que impactam de forma substancial a economia.

Vamos apertar
o botão certo

A proposta do Plano Rio Grande do Futuro se sustenta em três pilares, partindo de uma premissa: um Estado que cresce...

Economicamente: acelera e diversifica o desenvolvimento para garantir uma base econômica sólida e resiliente;

Para todos: cria e preserva riquezas e empregos, abrindo oportunidades para todas as pessoas;

De forma sustentável: promove melhorias para diminuir o impacto ambiental e preservar recursos às gerações futuras.

Avanço **coordenado**

Para os pilares se concretizarem, cinco habilitadores de competitividade entram em ação:

Capital Humano: foco na atração e retenção da população e talentos no Estado, bem como na melhoria da educação básica e educação profissional no Rio Grande do Sul, incluindo ampliação e consolidação da qualidade das escolas em tempo integral;

Ambiente de negócios: foco na melhoria da facilidade de fazer negócios no Estado e na consolidação do Rio Grande do Sul como destino de investimentos;

Inovação: foco no fortalecimento do ecossistema de inovação do Rio Grande do Sul e na conversão da inovação em riqueza e desenvolvimento para o Estado;

Infraestrutura: foco na diversificação e aumento da qualidade das malhas logísticas do Estado, além da melhoria da infraestrutura em áreas de menor cobertura;

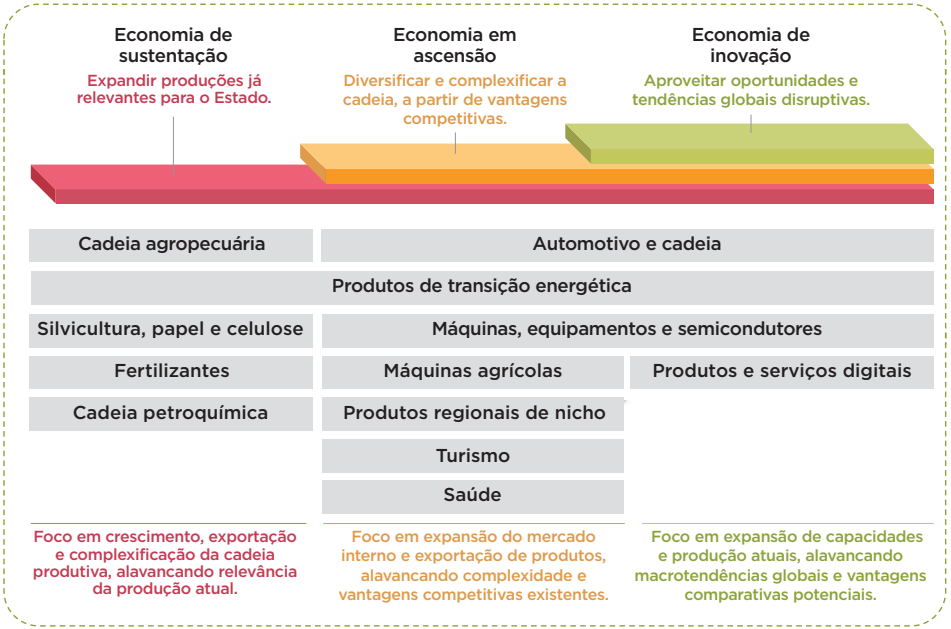
Recursos naturais: foco na melhoria da resiliência climática do Estado, na descarbonização da economia e na implementação de práticas agrícolas sustentáveis e produtivas.

GPS **ligado**

Há 4 perspectivas que caracterizam a diversidade de produtos e serviços da economia gaúcha.

Conseguimos identificar 12 setores com potencial relevante para impulsionar a economia do Estado:

Nossa Economia



Economia de manutenção

Manter a geração de emprego e renda e o desenvolvimento local.

Foco em produtos e serviços com contribuição relevante para geração de emprego e renda e o desenvolvimento local através da preservação de empregos, da continuidade e integração das cadeias produtivas, da adoção de inovações de melhorias produtivas, da conservação de competências tradicionais e promoção da identidade cultural e regional.

Curvas **ascendentes**

Em cada grupo, foram identificados produtos e serviços complexos com potencial para um salto no desenvolvimento:

Produtos Potenciais

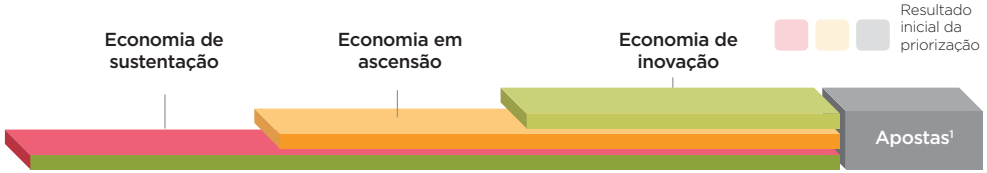
Produtos e serviços mais complexos e inovadores que podem ser explorados nos 12 setores para impulsionar a produtividade do Estado.

Cadeia agropecuária	Grãos (soja, milho, trigo, arroz), carnes (bovinos, suínos, aves), leite e derivados	Grãos e carnes processados (óleos, embutidos, industrializados, funcionais, etc.), alimentos certificados/com rastreamento/premium (ex.: carnes)	Melhoramento genético	Pulse[2], cordeiro, biotecnologia
Máquinas agrícolas	-	Máquinas agrícolas convencionais (tratores, colheitadeiras, etc., mecânicas e não automatizadas)	Máquinas agrícolas automatizadas, conectadas à internet, e/ou com IA Máquinas de agricultura de precisão	-
Fertilizantes	Fertilizantes convencionais, a partir de matéria-prima importada	Fertilizantes enriquecidos e remineralizados, exploração de pedras fosfáticas, a partir de matéria-prima local	Fertilizantes verdes (base de amônia verde) e Biofertilizantes	Nanofertilizantes a partir de matéria-prima local
Produtos regionais de nicho	-	Vinhos, espumantes e azeites	-	Noz pecã
Silvicultura, papel e celulose	Celulose	Papéis e embalagens, madeiras engenheiradas, produtos de madeira (ex.: MDF, MDP), produtos derivados de tanino	Biomateriais e bioquímicos a partir da celulose, novos produtos de madeira (ex.: CLT), novas aplicações de tanino	Nanocristais e nanofibras
Produtos de transição energética	Biodiesel	Energias renováveis (solar e eólica), Etanol 1G (milho, cereais), Etanol 2G Biogás e Biometano	Hidrogênio Verde e cadeia (e.g., Amônia Verde), SAF, HVO, e-fuels	-

1. Produtos e serviços que, embora o RS não possua uma vantagem competitiva clara atualmente, podem ser monitorados ou desenvolvidos no futuro.
2. Sementes secas de leguminosas utilizadas na alimentação (ex.: feijões, grão-de-bico, lentilha, ervilha).

Produtos Potenciais

Produtos e serviços mais complexos e inovadores que podem ser explorados nos 12 setores para impulsionar a produtividade do Estado.



	Economia de sustentação	Economia em ascensão	Economia de inovação	Apostas[1]
Máquinas, equipamentos e semicondutores	-	Máquinas e equipamentos industriais convencionais (e.g., subconjuntos) Eletrodomésticos	Equipamentos para energias renováveis, robôs industriais, máquinas de manufatura aditiva, semicondutores (projeto e design, circuitos básicos e encapsulamento)	Novos materiais (ex.: grafeno)
Automotivo e cadeia	-	Veículos convencionais (automóveis, motocicletas, ônibus) peças e partes	Veículos elétricos (carros e ônibus) e suas partes, sistemas eletrônicos para automóveis	Novos materiais (ex.: grafeno)
Cadeia petroquímica	Resinas poliméricas convencionais (e.g., PP, PE, Estireno, PS, MEK, SBR e EPDM)	Polímeros reciclados, fibras sintéticas, polímeros de engenharia, produtos de plásticos (3ª geração)	Polímeros verdes, bioplásticos, plásticos degradáveis	-
Turismo	-	Serviços tradicionais de turismo (e.g., alimentação, acomodação, agências, transporte); novos polos turísticos	Serviços digitais, inteligentes e automatizados de turismo	-
Saúde	-	Equipamentos básicos de diagnóstico Equipamentos de diagnóstico por imagem	Equipamentos de saúde de precisão Equipamentos de terapia (incluindo celular e genética)	Fármacos, medicamentos e terapias avançadas, materiais médicos
Produtos e serviços digitais	-	Prestação de serviços convencionais de TI a empresas, data centers	Desenvolvimento de Software, Soluções setoriais (ex.: Agtech, Healthtech, DeepTech, Indústria, GreenTech)	Inteligência Artificial (IA), Xtech (ex.: BioTech, Gestão de Negócios, Edtech, etc.)

1. Produtos e serviços que, embora o RS não possua uma vantagem competitiva clara atualmente, podem ser monitorados ou desenvolvidos no futuro.

Focar na estratégia para **colher os frutos**

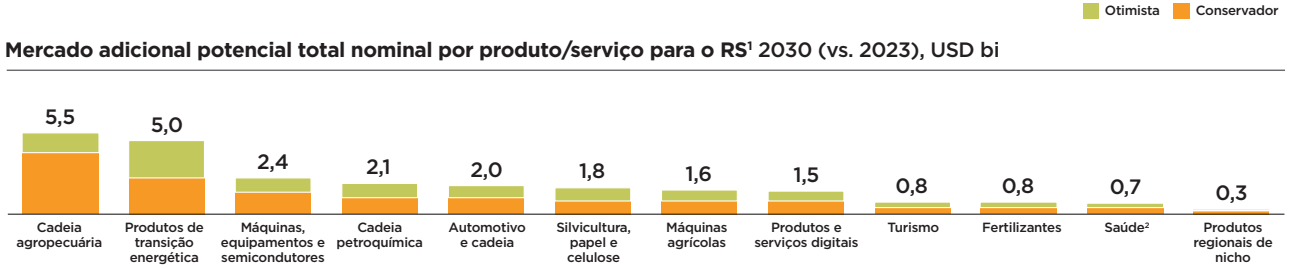
Veja a seguir exemplos de estratégias semelhantes adotadas em diferentes países e seus resultados:

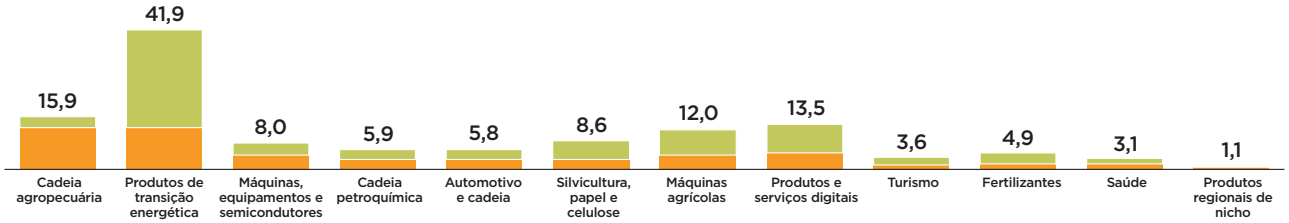
Planos de desenvolvimento econômico	Cronograma	Meta de crescimento do PIB
Nashville, EUA: melhoria de setores-chave como saúde, música e turismo por meio de investimentos em infraestrutura e educação.	**2015 - 2040**	**Crescimento anual do PIB de 3%,** alavancado por um sólido mercado de trabalho e um cenário cultural vibrante.
Hokkaido, Japão: foco no estímulo ao turismo, melhoria da produtividade agrícola e investimento em energia renovável.	**2016 - 2025**	**Crescimento anual do PIB de 2,5%,** alavancando suas vantagens geográficas únicas para atrair visitantes e investidores.
Cabo Ocidental, África do Sul: enfatiza o crescimento nos setores de agricultura, tecnologia e energia verde, com investimentos em infraestrutura e incentivos para startups.	**2019 - 2024**	**Crescimento anual de 3,5%,** com foco na diversificação da economia e na promoção da criação sustentável de empregos.
Queensland, Austrália: expansão dos setores de mineração, turismo e agricultura, com ênfase em melhoria da educação.	**2014 - 2044**	**Crescimento do PIB de 4% ao ano,** impulsionado pelo aumento dos investimentos nos principais setores e por melhorias na capacidade de exportação.
Índia: foco no estímulo à produção nacional e às exportações em produtos eletrônicos, produtos farmacêuticos e automotivos.	**2020 - presente**	**Crescimento anual de 7 a 8% do PIB,** promovendo indústrias nacionais e criando oportunidades de trabalho.
Coreia do Sul: novo acordo coreano com foco em inovação digital e crescimento sustentável.	**2020 - 2025**	**Crescimento do PIB 4% ao ano,** pela liderança de uma transformação em uma economia verde e digital.

Fonte: The NashvilleNext Plan do Governo Metropolitano de Nashville e do Condado de Davidson, Tennessee; New Deal coreano do Ministério da Economia e Finanças (2020); The Hokkaido Comprehensive Development Plan do Ministério de Terra, Infraestrutura, Transporte e Turismo de Hokkaido; Plano Estratégico Provincial 2019-2024 do Governo de Western Cape; Plano Estado de Queensland (2014).

Colocar as fichas no **lugar certo**

Os produtos com maior potencial em mercado adicional estimado para o Rio Grande do Sul são os da cadeia agropecuária e de transição energética:





1 Inclui demanda internacional, demanda interestadual e localização das importações. 2. Impacto contabiliza apenas equipamentos de saúde.
Fonte: UN Comtrade, IBGE, Comex Stat, ITC.

Agora, **mãos à obra**

Foram mapeados 5 objetivos prioritários articulados em torno dos habilitadores de competitividade:

Capital humano: qualificar a educação básica e profissional, consolidar as escolas em tempo integral e atrair e reter pessoas.

Inovação: converter a inovação e tecnologia em produtividade e avançar com a inteligência artificial (IA) na matriz econômica.

Ambiente de negócios: simplificar o ambiente de negócios e consolidar o RS como destino de investimentos.

Infraestrutura: reestruturar e diversificar a logística estratégica.

Recursos naturais: potencializar a transição energética, a resiliência climática e a irrigação.

As alavancas de **cada habilitador**

Para cada habilitador de competitividade, num total de 5, foram desenhadas 12 alavancas, cada uma com suas respectivas iniciativas. Foram desenhadas 41 iniciativas para implementação no primeiro ciclo de ação.

As alavancas de **cada habilitador**

As iniciativas foram organizadas em torno de 12 alavancas com potencial para desenvolver o Estado

Habilitador		Alavanca	Exemplos de pontos identificados no diagnóstico
Capital humano	1	Atrair e reter capital humano	O RS apresenta a taxa mais baixa de crescimento populacional do Brasil (0,3% a.a. vs. 0,8% BR) e saldo migratório negativo nos últimos 20 anos (-700 mil pessoas)
	2	Ampliar e consolidar com qualidade escolas em tempo integral	São 205 escolas de Ensino Médio em tempo integral no RS, com meta de chegar a 550 até 2026
	3	Aumentar a qualidade e permanência no ensino básico	Maior taxa de evasão do Brasil (20% RS vs. ~10% BR)
	4	Aumentar qualidade e pertinência da educação profissional	Há uma disparidade entre a capacitação ofertada e a necessidade do mercado de trabalho
Inovação	5	Fortalecer o ecossistema de inovação do Rio Grande do Sul	O Estado se destaca em inovação em comparação com pares[1], podendo ser uma fortaleza
	6	Converter inovação em riqueza e desenvolvimento	Não há indícios de uma conversão direta atual da inovação para com a produtividade do Estado e o crescimento econômico das empresas. O RS está em 8º lugar em startups de alto faturamento e 27º lugar em empresas de alto crescimento
Ambiente de negócios	7	Facilitar a realização de negócios no RS	O RS está em 22º lugar no ranking nacional de facilidade de fazer negócios[2]
	8	Consolidar o RS como destino de investimentos	Comparado às outras UFs, o RS ocupa a 14ª posição na entrada de investimentos estrangeiros greenfield em relação ao PIB (2019/21), com investimentos direcionados principalmente para papel, celulose e produtos alimentícios
Infraestrutura	9	Aumentar a diversificação e qualidade das malhas logísticas	88% do transporte do Estado é rodoviário (vs. 65% BR) e 6% ferroviário, mas 46% do modal ferroviário está desativado
	10	Melhorar infraestrutura em áreas de menor cobertura no Estado	Não há uniformidade de cobertura de internet e energia elétrica entre todas as regiões do RS
Recursos naturais	11	Implementar práticas agrícolas sustentáveis e produtivas	A área plantada do RS é a 2ª maior do país, mas o valor da produção é o 4º maior, indicando menor aproveitamento econômico da área disponível
	12	Criar planejamento para resiliência climática e descarbonização	Eventos climáticos extremos têm impacto direto no PIB e são agravados por limitações da infraestrutura existente (ex.: armazenamento de água)

1. Ranking de Competitividade dos Estados 2023.
2. "Doing Business Subnacional" do World Bank 2021.
Fonte: World Bank, Banco Central do Brasil, PNAD Contínua, Censo escolar, Inep, Atlas Socioeconômico do RS, Censo 2000/2010, Ranking de Competitividade dos estados, ANP, Atlas Eólico do RS e Atlas Solar do RS, PAM-IBGE, ANA, SEMA, SEBRAE Startup.

As iniciativas de **cada habilitador**

Iniciativas-chave | Iniciativas com implementação em andamento

Capital humano

Atração e retenção de pessoas, melhorias na educação básica e profissional, ampliação e consolidação da qualidade das escolas em tempo integral podem alavancar a produtividade do Estado

PRIORIDADES ESTRATÉGICAS

Qualificar a educação básica e profissional, consolidar as escolas em tempo integral e atrair e reter pessoas

ALAVANCA	INICIATIVA	OBJETIVO
1 Atrair e reter capital humano	1 **Criar e implementar Plano Estadual de Atração e Retenção de Capital Humano**	Promover e coordenar as ações governamentais focadas em reter e atrair capital humano para o Estado
	2 **Criar estratégia de branding do RS**	Criar estratégia de branding e de comunicação nacional e internacional do Rio Grande do Sul, que defina posicionamento do Estado, estabeleça mecanismos e metas de comunicação
2 Ampliar e consolidar com qualidade escolas em tempo integral	3 **Expandir a oferta da educação em tempo integral com qualidade**	Ampliar e consolidar a oferta de escolas em tempo integral na rede estadual, com foco na qualidade do Ensino Médio. A iniciativa visa oferecer uma educação de excelência, preparando os alunos para os desafios futuros
3 Aumentar a qualidade e permanência no ensino básico	4 **Melhorar a proficiência, o acesso e a permanência dos estudantes na Educação Básica**	Ofertar educação básica de qualidade por meio de ações que melhorem a proficiência, o acesso e a permanência dos estudantes na escola, bem como os preparem para as transformações da sociedade
	5 **Expandir o escopo e a quantidade de beneficiários do programa Professor do Amanhã**	Expandir o escopo e a quantidade de beneficiários do programa Professor do Amanhã para outras áreas do conhecimento (ex.: química e física)
4 Aumentar qualidade e pertinência da educação profissional	6 **Expandir a Educação Profissional e Técnica**	Ampliar o percentual de jovens com formação técnica e profissional aderente às necessidades do setor produtivo gaúcho
	7 **Fortalecer os programas focados em (re)qualificar trabalhadores em situação de vulnerabilidade**	Facilitar o ingresso de grupos em situação de vulnerabilidade no mercado de trabalho por meio da qualificação profissional em áreas de alta demanda profissional
	8 **Criar programa de formação de profissionais em áreas estratégicas**	Fomentar a matrícula e retenção de alunos em cursos estratégicos para o futuro do Estado, criando mecanismos para promover a retenção desses profissionais

As iniciativas de **cada habilitador**

Iniciativas-chave | Iniciativas com implementação em andamento

Inovação

Fortalecer o ecossistema de inovação adotando uma perspectiva voltada à aplicação prática pode contribuir para maior conversão em riqueza para o Estado

PRIORIDADES ESTRATÉGICAS

Converter a inovação e tecnologia em produtividade e avançar com a inteligência artificial (IA) na matriz econômica

ALAVANCA	INICIATIVA	OBJETIVO
5 Fortalecer o ecossistema de inovação do Rio Grande do Sul	9 Criação e implementação do Programa de IA no RS	Transformar o RS em um polo de inovação em Inteligência Artificial, alinhado com o Plano Brasileiro de Inteligência Artificial, para promover o desenvolvimento sustentável e melhorar a competitividade econômica do Estado
	10 Consolidar clusters de inovação de AgroTech e HealthTech, posicionando o Rio Grande do Sul como líder internacional	Tornar o Rio Grande do Sul referência internacional em AgroTech e HealthTech, permitindo atrair talentos e investimentos necessários para o desenvolvimento de tecnologias inovadoras de alto valor agregado
	11 Aprimorar os mecanismos de financiamento contínuo e de avaliação de inovações	Financiar pesquisa produtiva em áreas estratégicas para o Estado e aprimorar os mecanismos de monitoramento e avaliação dos instrumentos de fomento à inovação, fortalecendo o financiamento dos instrumentos que tiverem maior impacto econômico e social
	12 Alinhar os ecossistemas de inovação ao Plano de Desenvolvimento Econômico e fortalecer as iniciativas	Fortalecer os ecossistemas de inovação em cada região do Estado, definindo áreas de atuação estratégica de acordo com os diferenciais econômicos locais, avaliando a efetividade de esforços passados e fortalecendo programas (como Inova RS), clusters e RITEs que mais contribuam para o desenvolvimento econômico e social da região
6 Converter inovação em riqueza e desenvolvimento	13 Criar e implementar ferramenta de conexão entre oferta e demanda de inovação	Criar ferramenta para conectar demanda de inovações industriais, pesquisa produtiva e financiamento
	14 Incentivar o empreendedorismo de mestrandos e doutorandos e/ou sua inserção profissional nas indústrias gaúchas	Fomentar a inserção produtiva de mestrandos e doutorandos na indústria gaúcha
	15 Fortalecer programas de adoção de inovações produtivas	Criar, avaliar e expandir iniciativas focadas na adoção de inovações produtivas, gerando aumento da produtividade da economia gaúcha e fomentando a pesquisa e inovação no Estado

As iniciativas de **cada habilitador**

Iniciativas-chave | Iniciativas com implementação em andamento

Ambiente de negócios

Facilidade de fazer negócios e atração de investimentos podem contribuir para o desenvolvimento econômico do Estado

PRIORIDADES ESTRATÉGICAS

Simplificar o ambiente de negócios e consolidar o RS como destino de investimentos

ALAVANCA	INICIATIVA	OBJETIVO
7 Facilitar a realização de negócios no RS	16 Diminuir a complexidade para abrir/alterar/fechar empresas e projetos, acessar programas e obter licenças	Expandir esforços estaduais de desburocratização (como o programa Tudo Fácil Empresas e o Redesim) para mais municípios e integrar aos esforços de desburocratização em mais áreas temáticas e funcionais
	17 Sistematizar e difundir diretrizes de licenciamento por áreas de atuação com apoio de georreferenciamento	Criar ou atualizar diretrizes de licenciamento georreferenciadas e difundi-las publicamente, no âmbito do Consema
	18 Padronizar, automatizar e respaldar a atuação de técnicos na emissão de alvarás e licenças	Implementar estratégias de simplificação e padronização para emissão de alvarás e licenças, incluindo projeto-piloto de padronização para o processo de emissão de alvarás e licenças em ao menos 3 atividades econômicas
	19 Fortalecer iniciativas de simplificação dos fluxos e práticas tributárias	Facilitar o acesso à informação, para o contribuinte, das práticas tributárias existentes e aprimorar os fluxos de declaração, cobrança e outros processos tributários, com a participação dos setores produtivos
	20 **Fortalecer o diálogo entre os três poderes e os entes federativos para discutir temas de desenvolvimento econômico**	Estabelecer fóruns de diálogo entre os três poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário) e outros entes da federação para discutir temas relacionados ao desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul
	21 Criar e implementar estratégia de apoio aos pequenos produtores rurais	Desenvolver planos e programas focados na produção e capacitação de pequenos produtores rurais
	22 Estabelecer programa de fomento e apoio a exportações e promoção comercial	Fomentar exportações e promover os produtos e setores priorizados pelo Plano e regiões do Estado
	23 Criar e implementar estratégia de apoio a pequenas e médias empresas	Apoiar pequenas e médias empresas (PMEs) em acesso a crédito, incentivos e capacitação

As iniciativas de **cada habilitador**

Iniciativas-chave | Iniciativas com implementação em andamento

Ambiente de negócios

Facilidade de fazer negócios e atração de investimentos podem contribuir para o desenvolvimento econômico do Estado

PRIORIDADES ESTRATÉGICAS

Simplificar o ambiente de negócios e consolidar o RS como destino de investimentos

ALAVANCA	INICIATIVA	OBJETIVO
8 Consolidar o RS como destino de investimentos	24 Criar painel de informações sobre características e ativos por município/região	Criar painel de dados públicos com informações sobre características e ativos por município e regiões, que apoiarão a atração de investimentos ao Estado
	25 Diversificar incentivos para a atração, expansão e retenção de investimentos	Atrair, reter e expandir investimentos, por meio da oferta diversificada de incentivos
	26 Implementar o Sistema Único de Fomento do Rio Grande do Sul para padronizar processo de obtenção de recursos públicos	Implementar mecanismo unificado para registro e processamento de editais - especialmente os que forem financiados com recursos estaduais como o ICMS
	27 **Criar e implementar estratégia de capacitação contínua e comunicação sobre incentivos e programas de desenvolvimento econômico**	Criar mecanismos para garantir que atores interessados estejam constantemente atualizados sobre incentivos, programas de desenvolvimento econômico e fluxos processuais

As iniciativas de **cada habilitador**

Iniciativas-chave | Iniciativas com implementação em andamento

Infraestrutura

Diversificação e aumento de cobertura da infraestrutura podem contribuir para maior inclusão regional

ALAVANCA	INICIATIVA	OBJETIVO
9 Aumentar a diversificação e qualidade das malhas logísticas	28 Implementar as medidas/projetos definidas no Plano Estadual de Logística de Transportes (PELT-RS) nos diferentes modais	Implementar as ações prioritárias para melhorias logísticas do Estado nos 5 modais (rodoviário, aeroviário, aquaviário, ferroviário e dutoviário)
	29 Implementar os projetos de infraestrutura logística mapeados no Plano Rio Grande	Implementar projetos de infraestrutura logística já mapeados no Plano Rio Grande, inclusive por meio de concessões e PPPs, para operação, conservação, manutenção, melhoramentos e ampliação de rodovias e aeroportos regionais, além de novos projetos a serem avaliados
	30 Implementar planejamento, manutenções e licitações referentes aos complexos portuários	Estabelecer a manutenção dos portos e hidrovias do Estado, inclusive por meio de licitações, assim como realizar planejamentos de longo prazo visando a plena utilização dos complexos portuários
	31 Definir parâmetros técnicos para obras de infraestrutura que sejam resilientes a eventos climáticos extremos	Definir parâmetros para construções (infraestrutura, transporte, residencial, etc.) que garantam resiliência das obras a eventos climáticos extremos
10 Melhorar infraestrutura em áreas de menor cobertura no Estado	32 Aumentar cobertura e qualidade da conectividade no campo	Expandir acesso e qualidade da internet nas zonas rurais do Estado, viabilizando o uso de tecnologias que aumentem a produtividade no campo
	33 Expandir e aumentar estabilidade do fornecimento de eletricidade em áreas de menor infraestrutura	Estabelecer o fornecimento de eletricidade estável nas zonas de menor infraestrutura elétrica (especialmente rurais) do Estado

PRIORIDADES ESTRATÉGICAS

Reestruturar e diversificar a logística estratégica

As iniciativas de **cada habilitador**

Iniciativas-chave | Iniciativas com implementação em andamento

Recursos naturais

Aumento da produtividade agropecuária, aliado à resiliência climática e à descarbonização podem impulsionar o desenvolvimento sustentável

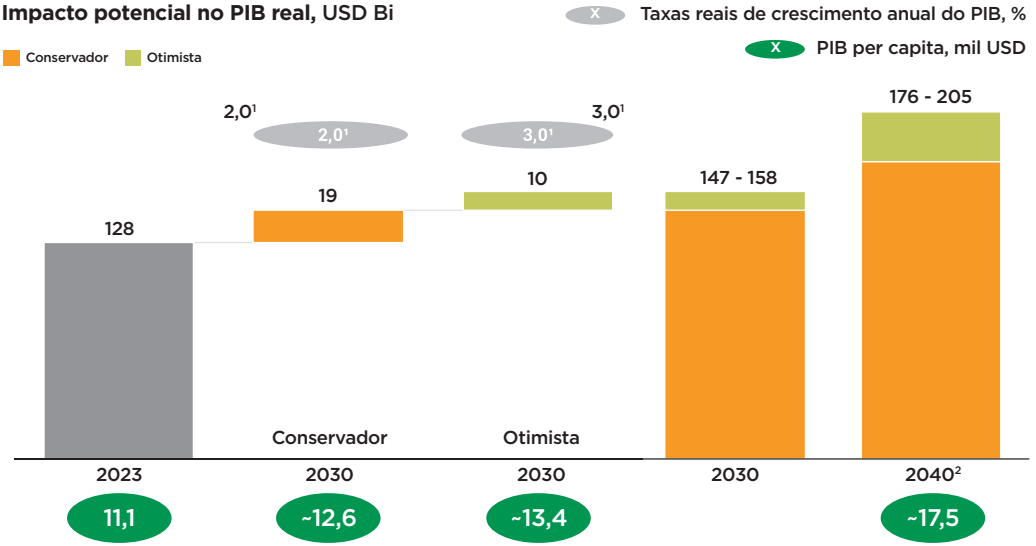
PRIORIDADES ESTRATÉGICAS

Potencializar a transição energética, a resiliência climática e a irrigação

ALAVANCA	INICIATIVA	OBJETIVO
11 Implementar 34 práticas agrícolas sustentáveis e produtivas	34 Criar e implementar programa de fomento a práticas agropecuárias que aumentem a sustentabilidade ambiental	Fomentar práticas agropecuárias sustentáveis (ex.: ILPF, agricultura regenerativa) e capacitar produtores rurais
	35 Fortalecer programas de fomento à produção de produtos premium	Aumentar a produção e certificação de produtos premium no Estado do Rio Grande do Sul
	36 Fomentar a produtividade do setor agropecuário do Estado	Criar as condições necessárias para aumentar a produtividade do setor agropecuário do Estado
12 Aumentar a resiliência climática e promover a descarbonização	37 Desenvolver e implementar Plano de Resiliência Climática	Desenvolver um Plano de Resiliência Climática que considere as especificidades regionais, promova a governança climática e habilite o desenvolvimento econômico, inclusivo e sustentável do Estado
	38 Criar e implementar Plano Estadual Unificado de Transição Energética e Descarbonização	Articular os diferentes planos e atlas energéticos do Estado em uma estratégia coordenada, que oriente os incentivos públicos para energias renováveis de acordo a características regionais, economias de escala e desenvolvimento estratégico do Estado
	39 Desenvolver e implementar Plano de Segurança Hídrica	Criar e implementar Plano de Segurança Hídrica, que considere as capacidades das bacias hidrográficas, as demandas populacionais e produtivas, o cenário de crescentes estiagem e enchentes e estratégias para o reúso da água
	40 Investir em tecnologias preditivas que antecipem desastres	Prover as ferramentas necessárias para que o Estado seja capaz de prever de maneira adequada os desastres naturais que irão impactar a população gaúcha
	41 Criar protocolos e implementar mecanismos de resposta a desastres	Criar protocolos para respostas governamentais a desastres

Potencial de **crescimento 2030**

Um Estado que conhece a sua realidade sabe aonde quer chegar e o que precisa fazer para o futuro: estima-se que o Rio Grande do Sul possa atingir taxa de crescimento do PIB de até 3% ao ano em seis anos (entre 2002 e 2021, o crescimento médio ficou em 1,6% ao ano), podendo chegar a um nível de crescimento do PIB per capita de até 21%, chegando a aproximadamente US$ 13,4 mil em 2030.

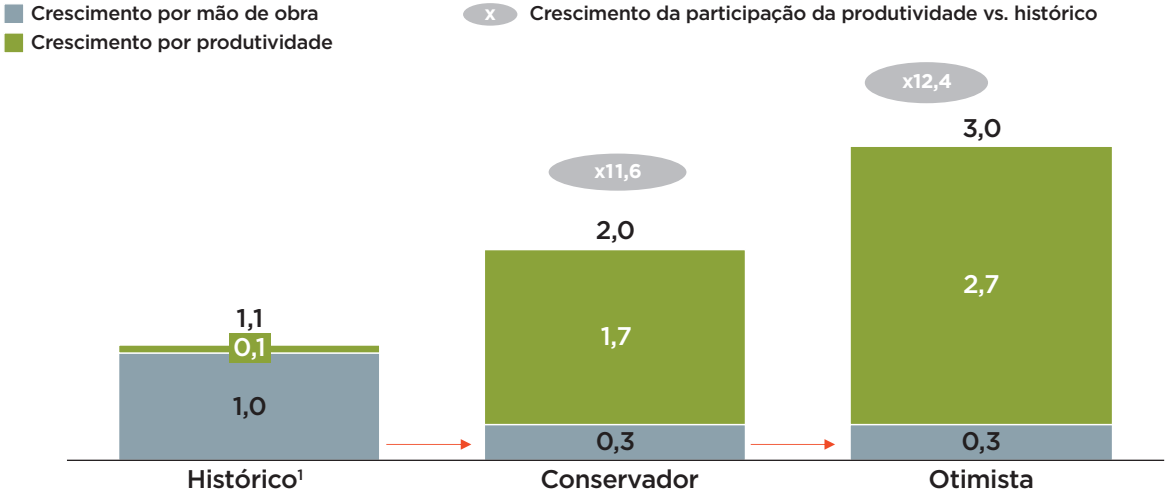


1. Assumindo inflação histórica de 5 anos de 5,8%. Para o cenário conservador e otimista, assumimos também um prêmio intersetorial de crescimento de 0,48% e 0,92%. Caso de uso: em 20 anos, os EUA viram um aumento de produtividade de 20% devido a políticas educacionais - 0,92% ao ano. Para o cenário conservador assumimos metade deste efeito anual (Decker, PT, 1997).
2. Estimativas para 2040: na BAU, consideramos a taxa de crescimento real do Rio Grande do Sul (0,1,1%) em 5 anos descontado o decréscimo populacional. A estimativa de curto prazo de cenários conservador e otimista foi corrigida pelas mudanças esperadas no crescimento do PIB global no longo prazo.
Fonte: UN Comtrade, IBGE, Comex Stat, ITC, Decker, PT; FMI.

Vitamina na **produtividade**

Um fator-chave para atingir o potencial de crescimento econômico é o aumento da produtividade do Estado em aproximadamente 20% até 2030 e em cerca de 60% até 2040, alinhado com o que se projeta para o RS em 17 anos.

Composição do crescimento do PIB anual por cenário, restrito pelo tamanho da força de trabalho esperada, %



1. Taxa de crescimento histórica de 5 anos.
2. Seguindo tendência de países como Uruguai, Polônia e Coreia do Sul.
Fonte: UN Comtrade, IBGE, Comex Stat, ITC, The Conference Board.

Um vizinho **como exemplo**

Confira países que tiveram um salto no PIB per capita, alinhado com o que se projeta para o RS em 17 anos:

	PIB per capita 2023 (mil USD)	Crescimento real do PIB per capita em 17 anos (%)[1]	Crescimento real do PIB em 17 anos
Uruguai	22,6	60%	69%
Polônia	22,1	79%	75%
Romênia	18,4	80%	119%
Rio Grande do Sul	11,1	**59%**[1] Cenário projetado para 2040 (17 mil USD per capita)	**61%** Cenário projetado para 2040 (até 205 Bi USD)

1. Crescimento previsto entre 2006 e 2023 para Uruguai, Polônia e Romênia e entre 2023 e 2040 para o Rio Grande do Sul.
Fonte: World Economics, The Conference Board.

Um ímã de **oportunidades**

O Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável é um novo mapa para o desenvolvimento do Estado, capaz de renovar a visão e a atratividade do RS para quem aqui trabalha e/ou pretende investir.

- Governança fora do governo para garantir perenidade;
- Ferramentas para monitoramento de sua aplicação;
- Ajustes na rota quando necessário.

O plano já **entrou em ação**

A criação de uma Agência de Desenvolvimento, a Invest RS, é o primeiro passo que coloca o plano em prática. O Estatuto Social estabelece 13 objetivos para a Invest RS:

Finalidade

A Invest RS tem como finalidade, em cooperação com o Poder Público e a sociedade civil, a execução de políticas públicas de desenvolvimento, relacionadas à atração de investimentos e à promoção comercial, para:

a. o desenvolvimento sustentável;

b. a redução de desigualdades regionais;

c. a promoção da competitividade da economia gaúcha;

d. a criação de oportunidades de futuro;

e. a geração de emprego e renda; e

f. o fomento da inovação e da nova economia.

Objetivos

1. Promover o ambiente de negócios, o desenvolvimento e a melhoria da competitividade do Estado
2. Promover a articulação com entes públicos e privados, nacionais ou estrangeiros, para fomentar a oportunidade de negócios e geração de emprego e renda
3. Auxiliar os municípios no atendimento ao investidor e no desenvolvimento do ambiente de negócios
4. Atrair novos investimentos e estimular a expansão de empresas instaladas no Estado
5. Acompanhar o desenvolvimento da atividade após a instalação da empresa
6. Prospectar, no Brasil e no exterior, oportunidades de investimento no Estado
7. Disponibilizar aos agentes econômicos informações técnicas, científicas e estratégicas que contribuam para o desenvolvimento do Estado, em especial para a atração de investimento e a promoção comercial
8. Promover a imagem do Estado como destino de investimento
9. Estabelecer e manter intercâmbio com organismos nacionais e internacionais que concorram para os mesmos objetivos
10. Articular com as agências estaduais de fomento e outras instituições financeiras o apoio a programas de desenvolvimento
11. Desenvolver projetos, ações e programas voltados à atração de investimentos, qualificação empresarial e promoção de exportações
12. Planejar e executar estratégias de negócios do Estado, no território nacional e no exterior
13. Exercer outras atividades que contribuam para a atração de investimentos e a promoção comercial no Estado

Fonte: Estatuto Social da Invest RS.

Escopo **de atuação**

A estruturação de um mapa estratégico pode contribuir para que a Invest RS tenha clareza de seus objetivos corporativos e possa atuar de forma coesa na implementação de sua missão.

Legenda: **Tema**
Objetivo corporativo

Perspectivas **Missão** **Promover o desenvolvimento econômico do RS por meio da atração de investimentos e promoção comercial, em cooperação com o Poder Público, Entidades e Sociedade Civil**

Cliente/ Sociedade	**Atração de Investimentos** Aumentar os investimentos no Estado por meio da prospecção ativa e acompanhamento de investidores	**Promoção Comercial** Expandir a participação dos negócios gaúchos em exportação e facilitar o comércio com outros estados brasileiros	**Ambiente de Negócios e Imagem do Estado** Melhorar o ambiente de negócios e promover a imagem do Rio Grande do Sul	**Estratégia e Inteligência de Dados** Promover o conhecimento de investidores e parceiros sobre o Rio Grande do Sul
Financeira e Sustentabilidade	**Sustentabilidade Financeira** Fomentar máxima eficiência na utilização dos recursos disponíveis e ampliar as fontes de receita	**Transparência e Compliance** Estabelecer e manter práticas que promovam visibilidade sobre as atividades da Agência e o cumprimento do Contrato de Gestão		
Processos Internos	**Excelência operacional** Fomentar máxima eficiência e alinhamento estratégico nas operações internas	**Inovação** Estabelecer práticas orientadas por dados e promover soluções inovadoras em seus produtos, serviços e processos	**Articulação e Parcerias** Contribuir para o desenvolvimento de um ecossistema integrado e coeso na atração de investimentos e promoção comercial	
Aprendizados e crescimento	**Gestão Estratégica de Pessoas** Fomentar o engajamento e a qualificação dos colaboradores	**Cultura organizacional** Desenvolver uma cultura organizacional de colaboração que fomente a excelência		

Agenda única de desenvolvimento: **próximos passos**

Desdobramento interno: compatibilização do Plano de Desenvolvimento com outros instrumentos do governo e implementação da governança.

Desdobramento externo: atividades de difusão do Plano de Desenvolvimento em diferentes fóruns e eventos setoriais com lideranças privadas e encontros com prefeitos.

Sabe o que tudo isso significa?

Que o nosso Estado pode ser grande de novo. Mais do que isso: ele pode se tornar ainda maior.

E o futuro está logo ali para nos mostrar isso.

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
O futuro nos une.

planoriogrande.rs.gov.br/desenvolvimento